INFECÇÕES POR GERME MULTIRRESISTENTE EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

CAROLINA DE CASTILHOS TEIXEIRA; STEPHANI AMANDA LUKASEWICZ FERREIRA; ISABEL CRISTINA ECHER; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA

Introdução: O transplante (Tx) renal é o tratamento renal de manter o equilíbrio interno do organismo. As complicações infecciosas são causas importantes de morbidade e mortalidade após o transplante renal. Objetivos: identificar a incidência de infecções por Germe Multirresistente (GMR) em pacientes submetidos ao transplante renal. Métodos: coorte histórica aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. A amostra foi constituída de pacientes que realizaram o transplante renal no HCPA no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2009. A coleta de dados ocorreu por consulta ao prontuário e na base de dados da instituição. Os dados foram analisados pela estatística descritiva com o uso do programa Statistical Package for Social Science. Resultados: A amostra foi constituída de 179 transplantados renais, em que 63,7% eram homens, 83,3% em atividade profissional ativa, 63,2% com ensino fundamental. A média de idade foi 43 anos, peso médio de 71,1Kg e altura de 1,67 m. O tempo médio de internação foi 30,6 dias. Os doadores foram 66,3% falecidos, 25,3% vivos relacionados e 8,4% vivos não relacionados. Cinquenta e sete (31,6%) transplantados renais apresentaram GMR no primeiro ano do Tx, sendo que destes, 38 (66,7%) detectados durante a internação do Tx renal. Conclusões: Os dados apontam à alta incidência de GMR nos pacientes durante internação para Tx renal. Entende-se que estes resultados têm importantes repercussões para o cuidado de enfermagem.